



B0288

EFEITO DA CICLAGEM TÉRMICA E MECÂNICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS UTILIZANDO A TÉCNICA DE SELAMENTO DA DENTINA

Victor Pinheiro Feitosa (Bolsista IC CNPq), Alberth David Correa Medina e Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A técnica de selamento dentinário (TSD) consiste em selar a cavidade previamente à moldagem e cimentação da restauração indireta (RI). O estudo avaliou a influência da TSD na resistência de união (RU) de RI, após ciclagem térmica (CT) e mecânica (M). Utilizou-se 15 terceiros molares, nos quais foi removido o esmalte, deixando uma superfície plana em dentina e separados em 3 grupos (n=5). Para o G1: não foi realizada a TSD. Para o G2: a dentina foi hibridizada com um adesivo autocondicionante "all in one" (Clearfil S3) e para o G3: foi aplicada a combinação de adesivo+resina de baixo escoamento (Clearfil S3+Clearfil Protect Liner). Após a realização da TSD, foram confeccionadas as restaurações indiretas utilizando o sistema Sinfony (3M/ESPE) e cimentadas com cimento resinoso dual (Panavia F). Os dentes foram submetidos à CT (2000 C) e M (250,000 C). Em seguida, os dentes foram seccionados em palitos e levados para o teste de microtração. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os valores médios (MPa) obtidos foram G1: 9,51; G2:12,26; G3:14,89. Houve diferença estatística entre os grupos, sendo o G3 superior aos outros dois grupos. Conclui-se que ao não proteger a dentina com a Técnica de Selamento Dentinário foram obtidos menores valores de resistência de união comparados aos outros dois grupos.

Compósito - Sistema adesivo - Selamento da dentina